

Atenção Básica

DESAFIO DO CUIDADO À SAÚDE DO TRABALHADOR NA UBS INTEGRAL

Adriana Sayuri Kubo 1, Jean Carlos Da Silva 1, Josiane Aparecida Melo Faria 1, Lisia Caniatto Leal 1, Samuel Campana Arndt 1, Meiriane Aboboreira Andreoli 1
1 PMSP/SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE SÃO PAULO - PMSP/SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE SÃO PAULO

INTRODUÇÃO E JUSTIFICATIVA

O ambiente de trabalho pode oferecer variados riscos à saúde dos indivíduos, resultando em acidentes ou doenças que podem impedir temporária ou permanentemente o trabalhador de desempenhar seu trabalho. A Política Nacional de Segurança e Saúde do Trabalhador (PNSST) visa promover e proteger a saúde dos trabalhadores por meio de ações de promoção, vigilância e assistência à saúde. A UBS Integral Jardim Miriam II é um serviço de saúde que atende à população da área de abrangência e influência, oferecendo cuidado integral e de qualidade ao cidadão. Desta forma pretende realizar as atividades de cuidado no território não somente aos usuários residentes, mas também aqueles que nele tem vínculos, como de trabalho. Norteado pela PNSST, este trabalho visa promover ações com foco em saúde do trabalhador, fortalecendo o tema no cotidiano de ações da atenção básica.

A Política Nacional de Segurança e Saúde do Trabalhador visa promover e proteger a saúde dos trabalhadores por meio de ações de promoção, vigilância e assistência¹. Sendo que a Vigilância em Saúde do Trabalhador (VISAT) é a área da saúde que elabora um conjunto de atividades que se destina à promoção, proteção e prevenção da saúde do trabalhador, à recuperação e a reabilitação da saúde dos trabalhadores submetidos aos riscos e agravos advindos das condições de trabalho². O ambiente de trabalho pode oferecer variados riscos à saúde dos indivíduos, resultando em acidentes ou doenças que podem impedir temporária ou permanentemente o trabalhador de desempenhar seu trabalho por alterações físicas e/ou conduzir a transtornos psíquicos ou emocionais importantes³. É importante ressaltar que tais riscos podem ser evitados ou reduzidos por meio de medidas de proteção variadas. A UBS Integral Jardim Miriam II é um serviço de saúde que atende à população da área de abrangência e influência, oferecendo cuidado integral e de qualidade ao cidadão. Desta forma pretende-se realizar as atividades de cuidado no território não somente aos usuários residentes, mas também aqueles que nele tem vínculos, como de trabalho.

OBJETIVOS

Este trabalho tem por objetivo fortalecer ações, visando o cuidado integral na atenção à saúde do trabalhador do território da UBS Integral Jardim Miriam II

METODOLOGIA

Em janeiro de 2016, após mapeamento dos Agentes Comunitários de Saúde, identificaram-se 3.091 trabalhadores, sendo destes 1.191 (39%), do sexo feminino, e 1.900 (61%) do sexo masculino. Para a implantação do projeto, foi estruturada uma equipe multiprofissional, formada por: 1 gerente, 1 supervisora, 2 enfermeiros, 1 assistente social, 1 nutricionista, 1 educador físico, 1 fonoaudióloga, 2 auxiliares de enfermagem, 1 orientador de público, 1 líder de atendimento e 2 agentes comunitários de saúde. Foi realizado contato com os

estabelecimentos, por meio da própria equipe multiprofissional para apresentação da proposta e definição das estratégias de ação para as atividades, assim como: elaboração de ficha de atendimento, folder de orientação personalizado para cada estabelecimento, e planilha de monitoramento que era preenchida a cada encontro. Nos meses subsequentes foram realizadas reuniões internas da equipe para discussão, acompanhamento do projeto e definição de estratégias frente aos

RESULTADOS COLETADOS. Inicialmente, a equipe definiu como interesse a realização de ações de promoção à saúde a alguns serviços específicos onde o número de colaboradores são maiores, tais como: Ponto de Ônibus (linha 5129-10 – Jardim Miriam X Terminal Guarapiranga e 5129-41 – Jardim Miriam X Santo Amaro), 98ª Delegacia de Polícia e Posto da GCM (Guarda civil metropolitana). O foco nestas unidades foi avaliação nutricional, atividades educativas, consultas e exames, além de focar sobre reeducação alimentar, sedentarismo e atualização de vacinas. As ações foram realizadas no ambiente de trabalho, entre março à outubro, com exceção das consultas e exames, que foram realizadas na UBS Jd Miriam II.

RESULTADOS

No total foram avaliados 102 usuários- 32 na GCM, 13 na 98DP e 57 no ponto de ônibus, sendo que poucos fazem acompanhamento na área da saúde (6, 25% na GCM, 7, 69% na 98DP e 14, 04% no ponto de ônibus). A justificativa da maioria dos trabalhadores era a falta de tempo, portanto o acompanhamento na unidade de saúde perto do local de trabalho facilitaria já que eles passam a maior parte do tempo no trabalho. Inclusive a intervenção no local de trabalho contribuiu para a compreensão da relação entre as condições de trabalho e o processo saúde-doença, favorecendo o planejamento de intervenções necessárias.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A intervenção no local de trabalho foi um facilitador para o cuidado da saúde, auxiliando no cuidado integral, otimizando a acessibilidade e o planejamento das intervenções. Entretanto esse trabalho foi só o início para atenção à saúde da população trabalhadora, visto que outras questões merecem atenção como: atendimentos dos trabalhadores acidentados e doentes; registro dos tipos de acidentes e local (para investigação e ações de prevenção); articulação com o Centro de Referência em Saúde do Trabalhador; conscientização dos usos de equipamentos de proteção individual; entre outros.